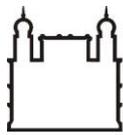


Cooperação da Fiocruz com organizações francesas



Relatório Anual – versão resumida

2014



Ministério da Saúde

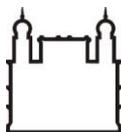
FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Centro de Relações Internacionais em Saúde

Sumário

1. Cooperação com organizações francesas
2. INSERM - Institut National de la Santé et de la Recherche Medicale
3. CNRS - Centre Nacional de la Recherche Scientifique
4. Instituto Pasteur
5. IRD - Institut de Recherche pour le Développement
6. Escola de Altos Estudos em Saúde Pública de Rennes (EHESP)
7. Universidade Pierre et Marie Curie
8. Universidade de Paris VIII
9. ANRS - Agence Nationale de Recherches sur le Sida et les Hépatites Virales



Centro de Relações Internacionais em Saúde

1. Cooperação com organizações francesas

BREVE HISTÓRICO

A cooperação da Fiocruz com a França tem uma longa história. O governo brasileiro do início do século 20, preocupado com epidemias que assolavam o Rio de Janeiro, capital da República, pediu ao Instituto Pasteur a indicação de um cientista para propor soluções. Em resposta, o Instituto Pasteur indicou o próprio Dr. Oswaldo Cruz, que tinha passado, a partir de 1897, uma temporada no Instituto Pasteur para estudar bacteriologia. Assim, Oswaldo Cruz foi chamado pelo governo brasileiro e deu início ao trabalho, que incluiu a criação do Instituto Soroterápico Federal, mais tarde transformado em Fundação Oswaldo Cruz. Desde então a cooperação tem sido intensa entre as duas instituições, sendo atualmente a Fiocruz um centro colaborador da Rede Internacional de Institutos Pasteur.

Atualmente, além do Instituto Pasteur, a Fiocruz mantém cooperação formalizada com o INSERM (Instituto Nacional de Saúde e de Pesquisa Médica), com o CNRS (Centro Nacional de Pesquisa Científica), o IRD (Instituto de Pesquisa para o Desenvolvimento), a Escola de Altos Estudos em Saúde Pública de Rennes (EHESP), Universidade Pierre et Marie Curie, Universidade de Paris VIII, Instituto de Estudos Avançados da América Latina (IHEAL), Centre Medico-Chirurgical et Obstetrical (Centro Médico Cirúrgico e Obstétrico)CMCO.

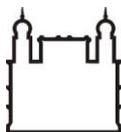
Funcionam dois Laboratórios Internacionais Associados (LIA) na área de imunologia, um deles com o INSERM e UPMC e outro com o CNRS e Universidade de Paris V.

ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

A) Aumento das cooperações em ensino superior: A cooperação com a França foi muito dedicada à pesquisa; a Fiocruz está agora formalizando mais intercâmbios de estudantes e de professores. O objetivo não é só de favorecer a formação de brasileiros no exterior mas também atrair estrangeiros para a Fiocruz, e assim aumentar seu papel de instituição de referência mundial.

B) Evolução das áreas científicas tradicionais de atuação da Fiocruz (doenças infecciosas principalmente) para as atuais temáticas estratégicas - câncer e neurociências, seguindo a mudança do perfil epidemiológico brasileiro.

C) Evolução da cooperação bipartite para cooperação multipartite: Exemplos: agrupamento de institutos franceses de pesquisa em saúde em uma "Aliança para as Ciências da Vida e da Saúde" - AVIESAN; fortalecimento da União Europeia como financiador da pesquisa; cooperação no âmbito da Rede Internacional dos Institutos Pasteur, com 30 institutos no mundo inteiro; forte incentivo estratégico para cooperação tripartite, principalmente na África e na América Latina. A nova organização da pesquisa na França, articulada em Institutos Temáticos Multi-Organismos, deve

**Centro de Relações Internacionais em Saúde**

permitir também a aproximação da Fiocruz com o conjunto de instituições francesas, privilegiando algumas temáticas científicas.

ATIVIDADES EM 2014

Seguindo essas duas últimas orientações estratégicas, nos dias 5 e 6 de maio de 2014 foi realizado o Seminário de Neurociências Fiocruz / AVIESAN, coordenado pelo Instituto Oswaldo Cruz – IOC, seguido de oficina no dia 7 de maio para elaboração de propostas de aprofundamento da cooperação. Estiveram presentes nesse seminário representantes do INSERM, do CNRS, do Instituto Pasteur e do CEA. A Fiocruz não tem acordo de cooperação formalizado com este último.

Em 27 de março realizou-se ainda o 2º. Simpósio Franco-Brasileiro de Biociências, no Museu da Vida, organizado pela UFRJ, mas realizado na Fiocruz. Sua promoção não é exclusiva da Fiocruz, envolvendo várias instituições.

No dia 08 de setembro, 5 senadores franceses do Grupo Parlamentar França-Brasil visitaram a Fiocruz, acompanhados do cônsul e do vice-cônsul da França no Rio de Janeiro, assim como do representante do CNRS no Brasil. Foram recebidos no Castelo pelo Presidente em exercício Dr. Jorge Bermudez. Houve uma reunião com representantes da diretoria do IOC e do INCqs e equipe do CRIS para apresenta-los a Fiocruz e fornecer um panorama das cooperações entre os dois países nas diversas áreas da saúde.

CONTATOS:**Consulado-Geral da França no Rio de Janeiro**

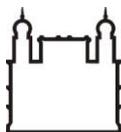
Avenida Presidente Antônio Carlos, 58 – 60. A ndar - 20020-010 – Rio de Janeiro, RJ

Brice ROQUEFEUIL	Consul Geral	(21) 3974 6602 (21) 981212615	brice.roquefeuil@diplomatie.gouv.fr
Jean-Charles LEDOT	Consul Adjunto	(21) 3974 6604	jean-charles.ledot@diplomatie.gouv.br
Peggy SCREMIN	Adida científica	(21) 3974 6645 (21) 981236142	peggy.scremin@diplomatie.gouv.fr

Embaixada da França no Brasil

SES Av. das Nações – Lote 04 – Quadra 801 CEP: 70404-900 – Brasília – DF

Rose-Anne BISIAUX	Adida de Cooperação Técnica	(61) 3222 3864	Rose-annebisiaux@diplomatie.gouv.fr
Patrick RISSELIN	Responsável pela Cooperação para assuntos sociais	(61) 3222 3742 (61) 8553 0759	Patrick.risselin@diplomatie.gouv.fr

**Centro de Relações Internacionais em Saúde**

2. INSERM – Institut National de la Santé et de la Recherche Medicale (Instituto Nacional de Saúde e Pesquisa Médica) Acordo vigente - 31/05/1991 a 31/05/2015

BREVE HISTÓRICO

Existe uma cooperação formal de 23 anos com o INSERM, principal centro de pesquisa biomédica da França. Essa cooperação tem sido forte e eficiente, com o desenvolvimento de mais de 60 projetos conjuntos nesses anos, com grandes alcances científicos, além da formação de jovens cientistas, principalmente doutorandos.



Em março de 2011, foi realizado um evento de comemoração – “Simpósio Inserm – Fiocruz: 20 anos de cooperação científica”. Na ocasião foi assinado o convênio formalizando a criação de um Laboratório Internacional Associado (LIA) de Imunoterapia e Terapia Celular Fiocruz – INSERM – UPMC (Université Pierre et Marie Curie – Paris 6). Um LIA é um “laboratório sem paredes”. Ele não tem entidade legal, mas consiste na associação de um laboratório francês com um laboratório brasileiro para a realização de um projeto científico comum. O LIA de Imunoterapia e Terapia Celular, dirigido pelos Drs. Wilson Savino (Fiocruz) e Gillian Butler-Browne (Inserm – UPMC).

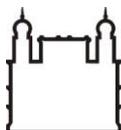
ATIVIDADES EM 2014

O Seminário de Neurociências Fiocruz / AVIESAN realizado em março de 2014 foi seguido de uma oficina para definir um plano de trabalho. Os temas propostos foram neuroinflamação (em doenças infecciosas e não infecciosas, incluindo questões do envelhecimento) e neurobiologia fundamental (incluindo epidemiologia e pesquisa clínica).

Os mecanismos considerados visam a mobilidade de estudantes e pesquisadores:

- 1) um *Groupement de Recherche International* (GDRI) – instrumento para formar uma rede, um projeto estruturante que perdure no tempo. Poder-se-ia fazer um edital para formação de uma rede em neuroinflamação, juntando equipes de diferentes organizações (na Fiocruz serão entre 5 e 8 grupos, formando o Fio-Neuro).
- 2) um curso de verão, “Escola de Altos Estudos para Neurociências” na Fiocruz, trazendo professores de fora.

Esta oficina contou com a presença do então diretor de Relações Internacionais do INSERM, Philippe ARHETS. Na ocasião foram iniciadas as conversações para a renovação do convênio de cooperação entre as duas instituições, assim como para a renovação do convênio que estabelece o LIA de Imunoterapia e Terapia Celular. Estes convênios foram enviados ao INSERM e estão aguardando assinatura. O processo está demorando por conta de nova mudança na direção do INSERM, que está ocasionando a revisão de todos os contratos de cooperação.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

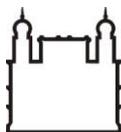
Centro de Relações Internacionais em Saúde

Está previsto para 2015 a realização de um seminário Fiocruz – INSERM comemorando os 25 anos de cooperação formal entre as organizações.

CONTATOS:

INSERM- 101, Rue de Tolbiac – 75013 Paris

Agnès KERGUS	Assessoria de Relações Internacionais	01 44 23 61 93	agnes.kergus@inserm.fr
Maud POITRASSON-RIVIÈRE	Assessoria de Relações Internacionais	01 44 23 61 93	maud.poitrasson-riviere@inserm.fr
Etienne HIRSCH	Diretor do Instituto Temático Multi-Organismo Neurociência		eitenne@hirsch@upmc.fr

**Centro de Relações Internacionais em Saúde**

3. CNRS – Centre National de la Recherche Scientifique

(Centro Nacional de Pesquisa Científica) Acordo vigente: 22/08/2007 a 31/08/2015

BREVE HISTÓRICO

O CNRS é o maior centro de pesquisa francês, público, abrangendo todas as áreas do conhecimento, entre outros, as ciências biológicas e da saúde, através do seu Instituto Nacional de Ciências Biológicas.



O Laboratório Internacional Associado LIA IMUNO CNRS – FIOCRUZ, parceria entre Dr. Wilson Savino e Dra. Mireille Dardenne, criado em 2007, com duração de 4 anos, foi renovado em 2011 para mais 4 anos. Este LIA é um grande sucesso em termos de formação de jovens, alcances científicos, qualidade da cooperação. Em agosto de 2011, os Drs. Savino e Dardenne coordenaram na Fiocruz um seminário comemorando 30 anos de cooperação científica na área de imunologia.

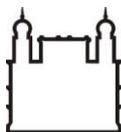
ATIVIDADES EM 2014

Houve participação do CNRS no Seminário Fiocruz / AVIESSAN de Neurociências em maio de 2014.

CONTATOS:

CNRS – Centre National de la Recherche Scientifique, Rue Michel-Ange- 75016 Paris

Jean-Pierre BRIOT	Representante do CNRS no Brasil (RJ)	(021) 3974 6685	contato@cnrs.brasil.org
Claire GIRAUD	Diretora Adjunta de Relações Internacionais	01 44 96 47 05	claire.giraud@cnrs-dir.fr
Antonia ALCARAZ	Encarregada de programa – América Latina	01 44 96 46 79	antonia.alcaraz@cnrs-dir.fr
Franc PATTUS	Diretor de Relações Internacionais do INSB	01 44 96 40 60	franc.pattus@cnrs-dir.fr
Vera FRASSETTO	Assessoria de Relações Internacionais do INSB	01 44 96 40 60	vera.frassetto@cnrs.dir.fr



Centro de Relações Internacionais em Saúde

4. Institut Pasteur

Acordo vigente 20/10/2009 a 20/10/2015

BREVE HISTÓRICO

A cooperação com o Instituto Pasteur ganhou envergadura nos últimos anos. O convênio de cooperação foi renovado em 2009 para possibilitar colaborações com todos os institutos da Rede Internacional dos Institutos Pasteur (32 institutos membros e correspondentes). A Fiocruz participa desta Rede como instituto correspondente.



Em dezembro de 2014 estavam em co-desenvolvimento com o Instituto Pasteur os seguintes projetos:

- 5 projetos aprovados no âmbito dos editais Fiocruz/ Pasteur - 2 aprovados em 2012, para o período 2013-2014, e 3 em 2013, para o período 2014-2015 (2 outros projetos foram aprovados no último edital, para início em 2015)
- 3 projetos "Ações Coordenadas Interpasteurianas", financiados integralmente pelo Instituto Pasteur
- 1 projeto realizado por um grupo da Fiocruz e outro do Pasteur, financiados pela ANRS.
- Participação na rede interpasteuriana em leishmaniose Leishield.

ATIVIDADES EM 2014

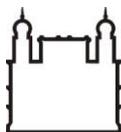
Visita do diretor geral



■ "Temos expertises semelhantes e complementares e, se pudermos unir nossos diferentes cientistas, assim como as unidades do Instituto Pasteur sediadas em diversos países, poderemos obter resultados únicos", destacou Christian Bréchet. Foto Peter Illiciev/CCS

Em 25 de abril de 2014, o novo diretor geral do Instituto Pasteur, Dr. Christian Bréchet, visitou a Fiocruz e assinou um novo acordo de cooperação científica com a Fiocruz.

Na ocasião, ficou decidido que as áreas a serem priorizadas nesse relacionamento seriam Neurociências; Genômica, Proteômica e Biologia integrada; e questões estratégicas relacionadas à Amazônia.(doenças emergentes e re-emergentes, biotecnologia).



Centro de Relações Internacionais em Saúde

Vírus Chikungunya

Durante esse primeiro semestre, o CRIS foi chamado ainda para auxiliar no processo de transferência de um painel sorológico doado pelo Instituto Pasteur da Guiana para o ICC, para validação de um teste diagnóstico desenvolvido pelo ICC para o vírus Chikungunya.

Apoio legal à mobilidade de pesquisadores

O Cris logrou solucionar também uma pendência relativa à impossibilidade de enviar pós-doutorandos para estágio no Instituto Pasteur que vinha se configurando nos últimos anos, uma vez que não sendo alunos nem servidores da Fiocruz, não teriam quem se responsabilizasse por eles no que diz respeito aos direitos trabalhistas. O Instituto não queria ser responsabilizado por questões trabalhistas. Foi desenvolvido um termo de responsabilidade aceito pelas duas instituições, que será assinado a cada vez que um profissional participar de intercâmbio.

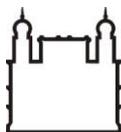
Edital Fiocruz-Pasteur para seleção de projetos de pesquisa conjuntos

Em julho foi lançado o edital para projetos conjuntos da Fundação Oswaldo Cruz e Instituto Pasteur a serem iniciados em 2015. O objetivo principal deste programa é facilitar o início e o desenvolvimento de colaborações em áreas prioritárias de pesquisa translacional e saúde pública. As áreas prioritárias para esta chamada foram: Neurociências, Biologia Integrada e Doenças crônicas relacionadas com doenças infecciosas. Foram recebidos 7 projetos e selecionados 2, que serão implementados a partir de 2015.

Unidade Pasteur-Fiocruz no Brasil

No final de julho de 2014, o Dr. Bréchet faz saber à Fiocruz que o Instituto Pasteur tem grande interesse em estabelecer uma Unidade Pasteur-Fiocruz no Brasil, em um modelo a ser estudado. Nesse sentido, solicita uma reunião particular com a Fiocruz durante o Simpósio Científico da RIIP, reunião esta que ocorreu no dia 11 de setembro de 2014, na sede do Instituto Pasteur, em Paris.

Foi decidido que os parceiros formariam um comitê bilateral para desenvolver a proposta. O comitê brasileiro é formado por Rodrigo Stabeli – coordenador geral; Wilson Savino – coordenador executivo; Samuel Goldenberg; Manoel Barral; Paulo Buss / Suporte Técnico: Cristiane Quental – CRIS; Wim Degrave – VPPLR; Pedro Ribeiro Barbosa – VPGDI. O comitê francês O comitê francês é chefiado por Marc Jouan, diretor da Rede Internacional de Institutos Pasteur (RIIP), contando também com Vincent Brignol, também da RIIP, Paola Minoprio, pesquisadora, e Jeniffer Heurley, da área internacional,



Centro de Relações Internacionais em Saúde

No dia 15 de dezembro, a Fiocruz recebeu o comitê designado pelo Instituto Pasteur para tratar do projeto de implantação do Instituto Pasteur no Brasil em parceria com a Fiocruz, com excessão de Jeniffer Hurley. Além dos integrantes do comitê vieram também 2 pessoas da área de bio-informática - Magnus Fontes e Antonio Borderia, para interação com a Fiocruz.

Na ocasião, Marc Jouan apresentou os movimentos e estratégias recentes do Instituto Pasteur e enumerou os objetivos das iniciativas conjuntas Brasil – Instituto Pasteur:

- Um instituto com diferentes unidades
- Diferentes localizações: Rio de Janeiro, Amazônia, São Paulo
- Governança compartilhada
- Parceria com outras instituições nas respectivas redes

Propôs como ação inicial a criação de até 4 laboratórios internacionais mistos (selecionados por edital) para o intercâmbio de pesquisadores e estudantes e o desenvolvimento de pesquisas em comum. A ideia seria reunir laboratórios já existentes no Brasil e na França em uma estrutura virtual. Uma outra ação inicial seria a ocupação do laboratório oferecido pela USP, na cidade de São Paulo. Para tanto, as 2 organizações buscariam fundos junto às Faps, Finep, BNDES, Cnpq, Capes etc.

A proposta da Fiocruz, apresentada por Savino, incluiu:

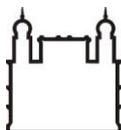
- Criação de 2 a 4 laboratórios mistos por um período de 4 anos e com avaliação anual – 40 mil euros por ano
- 1 simpósio científico por ano, alternando Brasil e França – 40 mil euros por simpósio
- Realização de Escolas de Altos Estudos – 40 mil euros cada Escola
- Cooperação tripartite com a África, inicialmente para a formação de RH, posteriormente para projetos de pesquisa – 20 a 40 mil euros por curso)
- Criação de um comitê de pilotagem

Ficou acertado, então:

- 1) A criação de até 4 laboratórios internacionais mistos (selecionados por edital) para o intercâmbio de pesquisadores e estudantes e o desenvolvimento de pesquisas em comum. A ideia é reunir laboratórios já existentes no Brasil e na França em uma estrutura virtual, por um período de 4 anos e com avaliação anual e orçamento de 80 mil euros / ano, 40 mil de cada parceiro. A previsão é de que os laboratórios mistos comecem a ser selecionados a partir do segundo semestre de 2015. O exercício requerido é prever todas as burocracias e dificuldades antes, para dar flexibilidade aos laboratórios mistos.

(No início de 2015 o Pasteur vai lançar um edital de chamada de propostas para laboratórios internacionais mistos voltado para Índia, Brasil e Japão, e a Fiocruz poderá concorrer.)

- 2) Ficou acertada também a realização, em junho de 2015, de um simpósio científico conjunto sobre doenças infecciosas e neurociências, incluindo tópicos relativos à Amazônia e à



Centro de Relações Internacionais em Saúde

bioinformática. O simpósio reunirá 6 palestrantes da Fiocruz e 6 da RIIP, durará 1 dia e meio + meio dia para discussão de atividades futuras.

Qualidade

Profissionais e pesquisadores da área de Qualidade avançaram na cooperação Fiocruz-Instituto Pasteur. De 09 a 11 de dezembro, a diretora técnica e responsável pela área de Meio Ambiente do IP, Nathalie Denoyé, e a coordenadora da Qualidade e responsável pela área de Desenvolvimento Sustentável da instituição, Marie-Laure Chao, visitaram a Fiocruz e proferiram uma palestra no IV Encontro de Gestão da Qualidade – a cultura de excelência na Fiocruz.

Nathalie e Marie-Laure ainda visitaram alguns laboratórios e participaram de reuniões onde puderam trocar experiências com os profissionais e pesquisadores da Fiocruz, que estavam sendo coordenados pelo vice-presidente de Gestão e Desenvolvimento Institucional, Pedro Barbosa e pela coordenadora da Qualidade, Mirian Cohen.

Parceria na área de animais de laboratório

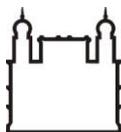
A Fiocruz planeja reformular sua área de animais de laboratório. Um dos parceiros identificado para um benchmark é o Instituto Pasteur, devido a sua expertise em qualidade em experimentação animal. Foi feito um primeiro contato via Skype, no dia 11/12 com o interlocutor do lado pasteuriano, o dr. Xavier Montagutelli. Pela Fiocruz o contato é Pierre Chagnon, da Vice-presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional Ficou decidido uma viagem à França, em março de uma delegação da Fiocruz que incluirá, além do Pasteur, Charles River e Servier..

CONTATOS:

INSTITUTO PASTEUR

25-28 rue du docteur Roux; 75015 Paris

Marc JOUAN	Secretário geral da RIIP	01 45 68 81 48 06 71 57 79 40 cel	marc.jouan@pasteur.fr
Eliane COEFFIER	Divisão Internacional	01 40 61 38 29	eliane.coeffier@pasteur.fr
Daniel SCOTT	Pesquisador/Encarregado da cooperação com América Latina	01 45 62 82 13	daniel.scott- algara@pasteur.fr
Vincent Brignol	Encarregado de Projetos	33 1 45 68 88 95 33 6 89 36 28 84	vincent.brignol@pasteur.fr
Telefone geral		33 01 45 68 80 88	



Centro de Relações Internacionais em Saúde

5. IRD- Institut de Recherche pour le Développement

(Instituto de Pesquisa para o Desenvolvimento) Acordo vigente 17/08/2010 a 17/08/2015

BREVE HISTÓRICO



Institut de recherche
pour le développement

Entre os dias 28 e 30 de junho de 2011, a FIOCRUZ Brasília sediou o I Seminário Franco-Brasileiro sobre Saúde Ambiental, promovido pela Embaixada da França em parceria com diversas instituições públicas, entre elas a Fiocruz, os Ministério da Saúde, das Cidades e do Meio Ambiente, e Funasa. O encontro estabeleceu discussões entre a França e o Brasil, visando o Fórum Mundial sobre Água, realizado em Marselha, na França, em março 2012, e a Conferência Rio + 20.

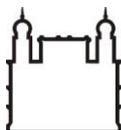
Foi aprovado em maio de 2012 o projeto RELAIS, envolvendo várias instituições francesas e brasileiras, entre outras, o IRD e a Fiocruz. Escopo do projeto: Sistema de Informação Regional da Paisagem Epidemiológica na Amazônia. Financiamento: CNPq (principalmente) e instituições francesas.

(Uma pesquisadora do IRD, Dra. Annick Fontbonne, está atualmente no Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, da Fiocruz, trabalhando sobre avaliação dos serviços de saúde em relação a diabéticos e hipertensos).

ATIVIDADES EM 2014

Em maio de 2014 houve uma visita de uma delegação do IRD à Fiocruz, para discutir das perspectivas de ampliação desta cooperação, no contexto pós- Rio+20. O tema de interesse discutido foi Clima e Saúde, assim como a cooperação triangular com África. Ficou a cargo de Christovam Barcelos (Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde - ICICT) e de Frédéric Huynh (Representante do IRD no Brasil) a confecção de um projeto de cooperação.

Em 10 de outubro houve uma nova visita do IRD. Na ocasião vieram o Diretor do Departamento Saúde IRD Marseille, Dr. Hervé Tissot-Dupont, Dr. Frédéric Huynh – Representante do IRD no Brasil, Dra. Anne-Elisabeth Laques – Pesquisadora do IRD, Unidade de pesquisa 228/SPACE DEV. Além deste participou a Dra. Helen Gurgel – UnB. Da parte da Fiocruz participaram: Paulo Buss, Cristiane Quental, Luiz Eduardo Fonseca e Rebert Lima(CRIS), Wilson Savino (IOC), Christovam Barcellos (ICICT), Guilherme Franco Neto (VPAAPS).

**Centro de Relações Internacionais em Saúde****Seminário Clima e Saúde**

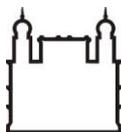
Nos dias 29 e 30 de outubro, pesquisadores do Observatório Clima e Saúde, do Iicct, do IRD, além de especialistas em malária, ambiente, monitoramento e sistemas de informação de institutos da Amazônia e do Ministério da Saúde, realizam no auditório do INCQS o seminário "Clima, paisagem e malária: Construção de um sítio sentinela na fronteira Guiana-Amapá". O objetivo principal do evento foi fazer um balanço das pesquisas existentes na zona de fronteira Brasil-França e estabelecer metodologias para a construção de um sítio sentinela na região, que permita a caracterização e o monitoramento do impacto dos processos ambientais, climáticos e sócio demográficos sobre a malária. Nesta ocasião houve uma reunião foi feita entre o CRIS e F. Huynh para afinar projetos em comum. Durante dois meses, ambos escreveram um documento de trabalho para implementação do sítio sentinela na fronteira Guiana e Amapá.

CONTATOS:

IRD no Brasil, SHIS Ql 16 Conj 3 Casa 6

Lago Sul – 71640-230 – Brasília DF

Frédéric HUYNH	Representante do IRD no Brasil	(61) 3248 3421 (61) 9963 8736	frederic.huynh@ird.fr
Dra. Annick Fontbonne			Aniick.fontbonne@ird.fr
Chistóvam Barcellos	ICICT	3865-3242	xris@fiocruz.br
Guilherme Franco Netto	VPAAPS		guilhermenetto@fiocruz.br



Centro de Relações Internacionais em Saúde

6. Escola de Altos Estudos em Saúde Pública de Rennes(EHESP)

Acordo vigente 28/01/2013 a 28/01/2018

BREVE HISTÓRICO

A Fiocruz e a EHESP assinaram um convênio geral de cooperação no início de 2013. Três projetos de cooperação estão em andamento:

Gestão hospitalar (coordenador: Dr. Chico Braga): a EHESP dá um apoio conceitual à Fiocruz no âmbito da transformação dos hospitais da Fiocruz em Institutos Nacionais. Este projeto envolve gestores da ENSP, e as direções do IFF e do IPEC. Em 2013 foram realizados:

- Um colóquio internacional no Rio, 15-17 de maio, com forte repercussão política nos ministérios da saúde dos dois países.
- Duas publicações conjuntas
- Estadas de gestores de hospitais brasileiros na França
- Intercâmbios acadêmicos (pós-doutorado na França de uma pesquisadora da ENSP)
- Estágios na Fiocruz de alunos oriundos do programa de formação de diretores de hospitais da EHESP



Saúde Ambiental (coordenador: Dr. Paulo Barrocas): Estão sendo desenvolvidos mecanismos de cooperação para intercâmbios acadêmicos de docentes e discentes nesta área. A Dra. Michele Legeas, do Departamento de Saúde, Ambiente e Engenharia Sanitária da EHESP, ministrou um curso de inverno na ENSP. O Dr. Paulo Barrocas foi à EHESP no início de outubro de 2013 para elaborar um programa de trabalho. Neste sentido, as atividades evocadas foram:

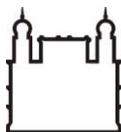
- Intercâmbios de estudantes de doutorado
- Seminário conjunto sobre saúde ambiental em 2015 (em elaboração)

Acreditação (coordenadora: Dra. Rosa Souza): Nos anos 1990, foi desenvolvida uma frutuosa cooperação nesta área entre as duas instituições. Retoma-se a temática em um contexto diferente - o dos anos 2010.

ATIVIDADES EM 2014

Intercâmbio de doutorando

Intercâmbio do estudante de doutorado recebido na Ensp, Camille Lefort. Em agosto ele contraiu Leptospirose e o doutorado foi interrompido. Em seguida ele retornou a França.

**Centro de Relações Internacionais em Saúde****Seminário Saúde Ambiental**

Está prevista a realização de um seminário sobre Saúde Ambiental, organizado pelo Dr. Paulo Barrocas (ENSP) em cooperação com a Dra. Michèle Legas.

Visita diretora de EHESP

A diretora de EHESP, Laurent CHAMBAUD, solicitou uma visita à Ensp, em março. A data pré-confirmada é dia 17. Estamos aguardando a confirmação de EHESP.

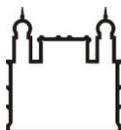
CONTATOS:

École des Hautes Études en Santé Publique (EHESP)

Avenue du Professeur Léon Bernard – CS 74312 – 35043 Rennes Cedex – France

Tel: +33(0) 2 99 02 22 00

Regina DUCOS	Diretora de Relações Internacionais	+33(0) 2 99 02 26 90	regina.ducos@ehesp.fr
Laurence HOUARI	Assessoria RI	+33(0) 2 99 02 26 94	laurence.houari@ehesp.fr
François LANGEVIN	EHESP		francois.langevin@utc.fr
Michèle LEGAS	EHESP-Saúde Ambiental	+33(0)2 99 02 26 77 +33(0) 6 75 02 91 79	michele.legeas@ehesp.fr
Paulo Barrocas	ENSP- Saúde Ambiental		paulorgbarrocas@gmail.com paulo.barrocas@ensp.fiocruz.br
Francisco Braga	ENSP- Gestão Hospitalar	(21) 7522 2873	chicobraga@ensp.fiocru.br
Rosa Souza	ENSP- Acreditação	(21) 9919 0878 (21) 8185 5900	roseiralsouza@gmail.com

**Centro de Relações Internacionais em Saúde**

7. Universidade Pierre et Marie Curie

Acordo vigente 28/09/2010 a 28/09/2015

BREVE HISTÓRICO

Há interesse institucional de desenvolver um programa de mestrado/doutorado internacional em Imunoterapia, ligado ao LIA. Nesta estrutura o aluno passaria um semestre na universidade parceira. Em caso de sucesso, haveria interesse em estender posteriormente este programa de maneira tripartite, com um país da África.



Há também interesse mútuo na área de Matemáticas Aplicadas à Biologia, possivelmente em parceria com o IMPA. Os portadores de projetos foram designados de cada lado (Drs. Claudia Codeço e Cláudio Struchiner do PROCC na Fiocruz). O Dr. Paulo Buss considerou que um apoio do CRIS nesta área seria interessante, por ser uma ação transversal à Fiocruz. O PROCC enviou uma proposta orçada de curso de inverno de 15 dias.

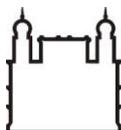
ATIVIDADES EM 2014

Houve participação da UPMC no Seminário Fiocruz / AVIESSAN de Neurociências em maio de 2014.

CONTATOS:

UNIVERSITÉ PIERRE ET MARIE CURIE - Tour Zamansky, 4 place Jussieu. 75005 Paris

Jean CHAMBAZ	Presidente	01 44 27 33 49	jean.chambaz@upmc.fr
Danielle SHEIHEAN	Vice Presidente de Relações Internacionais	01 42 16 18 91	danielle.seilhean@upmc.fr
Sabine LOPEZ	Diretora de Relações Internacionais	01 44 27 73 23	sabine.lopez@upmc.fr
Dominique BOURET	Assessora de Relações Internacionais	01 44 27 26 74	dominique.bouret@upmc.fr
Recepção geral		01 44 27 44 27	
Cláudia Codeço	ProCC Fiocruz		claudia.codeco@gmail.com
Cláudio STRUCHINER	ProCC Fiocruz		stru@fiocruz.br struprocc@gmail.com



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Centro de Relações Internacionais em Saúde

8. Universidade de Paris VIII

Acordo vigente 01/04/2014 a 01/04/2019



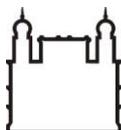
ATIVIDADES EM 2014

Foi feito acordo entre as instituições que estabelece parcerias em projetos que envolvam o Núcleo de Gestão em Biodiversidade e Saúde de Farmaguinhos (NGBS), relacionados à educação; intercâmbio de pesquisadores e professores; estudos para desenvolver; cursos de pós-graduação (mestrado binacional); organização conjunta de conferências, simpósios e seminários; elaboração de projetos de pesquisa; publicação de artigos e trabalhos.

CONTATOS:

Universidade de Paris VIII

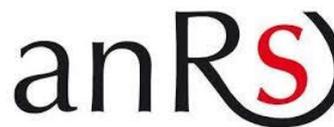
Glauco Villas Boas	Farmanguinhos		glauco@far.fiocruz.br
--------------------	---------------	--	-----------------------

**Centro de Relações Internacionais em Saúde**

9. ANRS (Agência Nacional de Pesquisa sobre AIDS)

BREVE HISTÓRICO

Atualmente, 1 projeto está em andamento entre laboratórios da Fiocruz e o Instituto Pasteur de Paris, financiados pela Agência Nacional de Pesquisa sobre AIDS (ANRS) da França.



Agence nationale de recherches
sur le sida et les hépatites virales

Characterization of innate immunity and biomarkers in TB/HIV co-infected subjects	Mariza MORGADO Daniel SOTT-ALGARA	IOC – Instituto Pasteur Paris ANRS	(Validade 2013 – 2014)
---	--------------------------------------	---------------------------------------	------------------------

ATIVIDADES EM 2014

Não houve atividades no ano de 2014.

CONTATO:

Bernard LAROUZÉ	Representante ANRS no Brasil	(21) 9 87613993	laouze@u707.jussiu.fr
Stéphane LEGROS	Consultor programa AIDS – Hepatites embaixada da França		shlegros@orange.fr